

Wilson Aragão - Pássaro Cativo

tom:

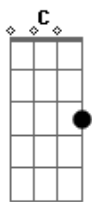
Era uma noite
 Uma noite qualquer
 Nada mais do que uma noite
 Uma poesia entrou de vez pela janela
 E nem pediu licença
 Nem perguntou se os seres humanos sabem suportar o peso dos seus erros

Quisera fosse um pássaro cativo
 Pudesse cantar preso, forte e altivo
 E sonhar com o Trem da Saudade
 Sem decepções
 E fosse cheio o seu cantar, aberto
 Vazio de ingratidões
 Aí quem sabe pudesse bater as asas da noite de outro ninho
 Viver em conjunto, mas sem viver sozinho

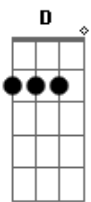
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com